

Campanha de vacinação contra sarampo e pólio para crianças e adolescentes começa em agosto

A “Campanha Nacional de Vacinação contra o sarampo e a poliomielite” acontecerá de 6 a 31 de agosto em todo o país. Durante esse período, os postos de saúde da rede pública oferecerão as doses para crianças de 1 ano até 4 anos 11 meses e 29 dias. O ‘Dia D’ será realizado em 18 de agosto, quando todos os postos de saúde da rede pública de Santa Catarina estarão abertos das 8h às 17h.

O objetivo da campanha contra o sarampo e a poliomielite é captar crianças ainda não vacinadas ou que não obtiveram resposta imunológica satisfatória à vacinação, minimizando o risco de adoecimento dessas crianças e, conseqüentemente, reduzindo ou eliminando os bolsões de não vacinados.

Sarampo

Em Santa Catarina, o último caso de sarampo registrado foi no ano de 2013. Em 2018, até este momento, foram aplicadas 37.519 doses da vacina tríplice viral em crianças de 1 ano de idade, o que corresponde a 39,37% de cobertura vacinal. A vacina protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

Ainda neste ano, foram aplicadas 20.299 doses da vacina tetraviral, que protege contra sarampo, rubéola, caxumba e varicela. O montante corresponde a uma cobertura vacinal de apenas 21,3%.

Sobre a pólio

Santa Catarina está livre da poliomielite desde 1990. Em 2018, até o momento, foram vacinadas 34.525 das 95.309 crianças menores de 1 ano de idade que devem receber a vacina da poliomielite, correspondendo a uma cobertura de 36,22%. Por isso, ainda é necessário vacinar 60.784 crianças.

Em 1994, o Brasil recebeu, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Certificação de Área Livre de Circulação do Poliovírus Selvagem. Portanto, é fundamental a manutenção das elevadas coberturas vacinais, acima de 95%.

A poliomielite ou “paralisia infantil” é uma doença infectocontagiosa viral aguda, caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito. O déficit motor instala-se subitamente e sua evolução, frequentemente, não ultrapassa três dias. Acomete em geral os membros inferiores, de forma assimétrica, tendo como principal característica a flacidez muscular, com sensibilidade conservada e arreflexia no segmento atingido.

A transmissão ocorre por contato direto pessoa a pessoa, pela via fecal-oral (mais frequentemente), por objetos, alimentos e água contaminados com fezes de doentes ou portadores, ou pela via oral-oral, através de gotículas de secreções da orofaringe (ao falar, tossir ou espirrar). A falta de saneamento, as más condições habitacionais e a higiene pessoal precária constituem fatores que favorecem a transmissão do poliovírus.

Outras considerações

As vacinas ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) estão disponíveis durante todo o ano, exceto a da gripe, que faz parte de uma campanha e exige um período específico de proteção, que é antes do inverno.

A caderneta de vacinação é o único documento que precisa ser apresentado na hora de receber as vacinas contra o sarampo e a pólio. Mas, reforça-se que a perda desse documento não impede que crianças e adolescentes sejam vacinados. Para resgatar as informações contidas na caderneta de vacinação que foi perdida, basta procurar a unidade de saúde onde foram administradas as vacinas anteriores e solicitar a segunda via.

A Dive/SC ainda reforça que todos os pais e responsáveis têm a obrigação de atualizar as cadernetas de seus filhos, em especial das crianças menores de cinco anos que devem ser vacinadas, conforme esquema de vacinação de rotina.